

LESÕES CARDÍACAS E HEPÁTICAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO POR *Vibrio parahaemolyticus* EM BEIJUPIRÁS EXPERIMENTALMENTE CULTIVADO.

Alexandre Duarte Rodrigues da Silva*¹, Virgínia Fonseca Pedrosa², Fernando Leandro dos Santos⁴, Arthur Vinícius Lago Lopes³ e Emiko Shinozaki Mendes⁴

¹Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aquicultura -UFRPE; ²Doutora em Ciência Veterinária – UFRPE; ³Graduação em Medicina Veterinária – UFRPE, ⁴Professor(a) Associado(a) do Departamento de Medicina Veterinária – UFRPE. E-mail: alexandredrs@yahoo.com

O beijupirá *Rachycentron canadum* popularmente conhecido como cação de escamas ou cobia, por ser um candidato recente da aquicultura brasileira, possui significativas limitações na produção. Em cultivo, a espécie enfrenta ameaças de diversas etiologias, sendo os principais patógenos, as bactérias. Estes patógenos podem interferir na integridade do epitélio intestinal prejudicando a absorção de nutrientes e reduzindo seu desempenho. Objetivando associar as lesões histopatológicas com a ocorrência de bactérias na espécie em questão, foram realizadas coletas de amostras de um cultivo experimental, realizado na Estação de Aquicultura Continental Prof. Johei Koike, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, onde alevinos de beijupirá de 45,0 g, cultivados em tanques de 1000L, em sistema fechado de recirculação e aparentemente saudáveis, foram desafiados com o *Vibrio parahaemolyticus*. Destes peixes foram analisados rim, fígado e coração para análise histopatológica. Os animais foram anestesiados, eutanasiados e necropsiados para retirada de fragmentos dos órgãos. Para histopatologia, os fragmentos dos órgãos coletados foram fixados em formol tamponado a 10% por no mínimo 48 h, submetidos a processamento histológico e corados pelo método da hemotoxilina e eosina. Na análise histopatológica foram observadas lesões de miocardite e pericardite e necrose hepática, sob forma de hepatite focal intrasséptica, além de degeneração balonosa. Os resultados obtidos demonstram que as lesões relatadas foram consequentes da ação do agente no organismo do animal.

Palavras-chave: *Rachycentron canadum*; miocardite; pericardite.